

AS DUAS CORES DE CHAPEUZINHO VERMELHO: ANÁLISE CONTRASTIVA ENTRE AS VERSÕES DOS IRMÃOS GRIMM E CHICO BUARQUE DE HOLANDA.

Nome

Fabiolla Toniollo Luiz

Orientadora

Ana Elvira Luciano Gebara

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O diálogo entre textos ocorre de muitas formas. Há alusões e citações diretas – trata-se da intertextualidade (FIORIN; SAVIOLI, 2003). Um dos gêneros em que esse processo acontece com muita frequência é o conto de fadas. Nos contos de fadas, é comum a existência várias versões de uma mesma história que demonstra a passagem do tempo e dos valores de cada grupo social. Outras vezes, os autores contemporâneos se inspiram nesses textos clássicos para criar suas histórias. Este é o caso do projeto que pretendo desenvolver. A análise a ser desenvolvida no projeto tem como tema principal: a intertextualidade e o título é “As duas cores de Chapeuzinho Vermelho: Análise contrastiva entre as versões dos irmãos Grimm e Chico Buarque de Holanda”; e objetiva identificar e responder como os contos de fadas são retomados nessas novas histórias e quais os resultados dessa releitura. Os contos de fada são de suma importância no desenvolvimento e na aprendizagem infantil, são textos que encantam e prendem a atenção de quem os lê, podendo elevar a criatividade e a concentração do leitor.

Objetivo

Objetivos topicalizados•Apresentar o gênero conto de fadas, sua organização textual e sua importância na literatura infanto-juvenil;•Descrever e analisar o conto de fadas Chapeuzinho Vermelho: organização, elementos centrais e as condições de produção;•Descrever e analisar a narrativa Chapeuzinho amarelo, de Chico Buarque, e identificar sua vinculação ao gênero conto de fadas;•Analisar as duas narrativas contrastivamente indicando semelhanças e diferenças para identificar os novos efeitos de sentido.

Metodologia

Metodologia: O projeto está baseado na análise dos textos e, para isso, serão feitas as descrição do gênero conto de fadas e as análises do conto “Chapeuzinho Vermelho” (Adaptação de Maria Tatar, 2004), apresentado aqui de forma breve; e também, a narrativa “Chapeuzinho amarelo”, de Chico Buarque (2007).

Resultados

Pesquisa em andamento, etapa de análise: Primeira recolha:

Bibliografia

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gostosuras e bobices. 5 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1995. Série Pensamento e Ação no Magistério.
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Lição 4. Lições de Texto: Leitura e Redação. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
TATAR, Maria (ed.) Contos de fadas: edição comentada e ilustrada. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.